

PRODUÇÃO DE GLIRICÍDIA EM DIFERENTES DENSIDADES DE PLANTIO

Evandro Neves Muniz, Embrapa Tabuleiros Costeiros, *evandro.muniz@embrapa.br*

Edivilson Silva Castro Filho, Prozootec, Universidade Federal de Sergipe

José Henrique de Albuquerque Rangel, Embrapa Tabuleiros Costeiros

Gladston Rafael de Arruda Santos, Prozootec, Universidade Federal de Sergipe Helber Rodrigues de Araujo, Prozootec, Universidade Federal de Sergipe

José Adelson Santana Neto, Aluno do Doutorado Universidade Federal da Paraíba, Campus Areia

A alimentação de ruminantes na região Semiárida do Nordeste Brasileiro apresenta dificuldades devido a época seca bem pronunciada. Assim, o cultivo de plantas que apresentam resistência a seca e produzem forragem de boa qualidade apresenta grande importância. A gliricídia é uma espécie arbórea forrageira, com um alto teor de proteína em suas folhas e com grande adaptabilidade às condições de déficit hídrico, tornando-se estratégia de baixo custo na suplementação alimentar de ruminantes. Assim, tem sido utilizada na alimentação de ovinos e bovinos em sistemas silvipastoris e também na forma de silagem e de feno, alcançando boa produtividade de matéria seca por hectare, alta qualidade de forragem e boa aceitação pelos animais. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes densidades de plantio de gliricídia sobre parâmetros produtivos de gliricídia. O experimento foi realizado na Estação Experimental Pedro Arle, da Embrapa Tabuleiros Costeiros, em Frei Paulo, Sergipe, Brasil. O efeito das densidades de cultivo de 10.000; 20.000; 30.000 e 40.000 plantas/ha foi testado nos rendimentos de biomassa verde, porcentagens de folhas e de proteína bruta (PB) nas folhas. Foi utilizado um delineamento em blocos casualizados com quatro repetições. A produção de biomassa fresca de 13 cortes foram avaliados durante o período entre 02/09/2009 e 18/12/2013. As produções de biomassa fresca total aumentaram ($P < 0,05$) com densidades de plantio superiores a 20.000 plantas/ha, com médias de produção por corte de 21,88; 20,99; 24,91 e 24,52 toneladas de matéria fresca/ha, respectivamente para os tratamentos com 10000, 20000, 30000 e 40000 plantas/ha, não afetando entretanto a porcentagem de folhas e de proteína bruta entre as densidades ($P > 0,05$), com médias de 66,1% de folhas e de 22,7% de PB. Foi encontrado efeito do ano ($P < 0,05$) para a produção total de biomassa fresca. A produção por ano foi de 105,75; 89,67; 71,30 e de 107,73 toneladas/ha para os anos de 2010, 2011, 2012 e 2013, respectivamente. A seca ocorrida em 2011 e 2012 na região foi provavelmente o motivo da menor produção neste anos. Recomenda-se a densidade de 30.000 plantas/ha para as condições da região.

Palavras chave: cultivo adensado, leguminosas forrageiras